

# A PREDOMINÂNCIA DE ENTEROPARASITAS EM CRIANÇAS DE ZERO A DOIS ANOS DE IDADE NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM DICADE DO INTERIOR DE GOIÁS

*THE PREDOMINANCE OF ENTEROPARASITAS IN CHILDREN OF ZERO TO TWO YEARS AGE IN THE MUNICIPAL CENTERS OF CHILDREN EDUCATION IN CITIES OF THE INTERIOR OF GOIÁS*

Luiz Alexandre Pereira<sup>1</sup>; Isabella Beatriz Nunes Menezes<sup>2</sup>; Taciane Carpini<sup>3</sup>

1. Faculdade Quirinópolis, graduando(a) em Biomedicina - Quirinópolis/ GO, Brasil.

2. Faculdade Quirinópolis, coordenadora e docente no curso de Biomedicina - Quirinópolis/ GO, Brasil. GO, Brasil. E-mail: taciane@gmail.com

**RESUMO** - O presente estudo se desenvolveu com o intuito de verificar se as crianças regularmente matriculadas e frequentes dos CMEIs em municípios do interior de Goiás possuíam ou não alguma patologia de caráter parasitário, tendo em vista que as parasitoses intestinais são consideradas um imenso problema de Saúde Pública no Brasil, pois é imensamente prejudicial para a população causando assim comprometimento do progresso escolar das crianças e possibilitando outras afecções. Com embasamento teórico em diversas literaturas foi possível a realização do projeto, tornando-a viável à análise minuciosa da prevalência de enteroparasitas em dois municípios distintos. Foi possível a obtenção de um estudo de caráter descritivo, com visitas técnicas e regulamentada através da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido baseado na Resolução de nº190/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados obtidos atenderam a ampla pesquisa realizada para sustentação do estudo quantitativo, onde as principais enteroparasitoses se encontravam nas crianças na cidade de Maurilândia com predominância da *Giardia Lamblia*, já no município de Aparecida do Rio Doce os enteroparasitas eram praticamente nulos devido a vermifugação realizada.

**Palavras-chave:**

Enteroparasitoses.  
Parasitas. Prevenção.  
Saúde Pública.

**ABSTRACT** - The present study was carried out in order to verify if the regularly enrolled and frequent children of the CMEIs in municipalities of the interior of Goiás had or not some pathology of parasitic character, considering that the intestinal parasitoses are considered an immense problem of Public Health in the Brazil, since it is immensely detrimental to the population, thus causing a compromise of the children's school progress and making possible other affections. With theoretical basis in several literatures, it was possible to carry out the project, making it feasible to analyze the prevalence of enteroparasites in two different municipalities. It was possible to obtain a descriptive study, with technical visits and regulated through the application of the Informed Consent Term based on Resolution No. 190/96 of the National Health Council. support of the quantitative study, where the main enteroparasitoses were found in children in the city of Maurilândia, with predominance of *Giardia Lamblia*. In the municipality of Aparecida do Rio Doce, the enteroparasites were practically null due to vermifugation.

**Keywords:**

Enteroparasitosis.  
Parasites. Prevention.  
Public Health

## **INTRODUÇÃO**

Um grande problema de saúde pública são as parasitoses intestinais, pois em países de terceiro mundial, tal problema é um dos principais fatores que fragilizam a população, aliado constantemente a quadros de diarreia crônica, perda proteica intestinal, anemia, dores abdominais e desnutrição, afetando assim o desenvolvimento físico, psicossomático e intelectual, principalmente da população infantil e jovem (LUDWIG et al. 1999).

Segundo Ferreira et al. (2005), o parasitismo intestinal ainda se compõe como complexos obstáculos da saúde pública no Brasil, especialmente pela sua relação com o grau de desnutrição das populações, ou seja, afetando principalmente as populações de baixa renda, que vivem em condições precárias de saneamento básico e higiene.

A transmissão parasitaria está ligada à condição de vida que o indivíduo possui, com isso, é fundamental ter em vista os fatores culturais, psicológicos e sociais vivenciados, para que assim se possa realizar alguma intervenção. As parasitoses intestinais são consideradas um grande problema para a saúde pública visto que podem causar diarreia, má absorção, obstrução intestinal anemia e até mesmo desnutrição (BUSATO et al. 2015).

Alguns estudos evidenciam que a enteroparasitose assume grande relevância no Brasil, principalmente em crianças que frequentam creches, por ser um ambiente com maior coletividade pode ocasionar grandes surtos com maior facilidade. E grande parte dos surtos são causados pelo parasita *Giardia Lamblia*, podendo resultar em até mesmo carência nutricional (PEDRAZA et al. 2014).

De acordo com PEDRAZZANI et al. (1990, apud VINHA, 1975) "A redução das condições físicas e de atividades de cada indivíduo parasitado representa uma perda óbvia previsível em dias de trabalho, capacidade para o aprendizado, atraso no desenvolvimento físico, mental e social". Intensifica assim a necessidade de programas de Educação e Saúde visando proporcionar a população conhecimento sobre as enfermidades parasitárias, seu risco e conseqüentemente a melhoria da saúde.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Este trabalho foi um estudo de caráter descritivo com vistas a avaliar a prevalência de enteroparasitoses em crianças de zero a dois anos de idade em Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI's, nas cidades de Aparecida do Rio Doce e Maurilândia, ambas no estado de Goiás.

Na cidade de Aparecida do Rio Doce, o Centro

Educacional mencionado é situado na Rua A-1, Lt. 01 - S/N, no Setor Dona Antônia Fernandes do Prado da cidade de Aparecida Do Rio Doce- GO.

Na cidade de Maurilândia, o Centro Educacional mencionado situa-se na Avenida João Agostinho de Miranda, Qd. 12 Lt.19 – S/N, no Bairro Flauzino de Faria.

## **ATIVIDADES PRELIMINARES À EXECUÇÃO DO PROJETO**

Antes do início do processo de investigação do projeto, foram tomadas as devidas providências junto instituições mencionadas através da Secretaria Municipal de Educação de cada município a fim de regulamentar a pesquisa de campo, seus objetivos e formas de estudos. A pesquisa realizou-se através da visita às instituições mencionadas sendo que, a primeira visita teve com o objetivo principal de inteirar os cuidadores sobre o propósito do estudo, a obtenção das amostras fecais e a necessidade de acesso livre às dependências dos CMEI's, ressaltando a colaboração de todos para o sucesso do estudo.

Posteriormente ao primeiro contato foram realizadas outras visitas para obtenção das amostras que foram encaminhadas ao Laboratório de Parasitologia da Faculdade Quirinópolis para análise. O projeto em estudo ofereceu riscos mínimos e providenciou-se todo o cuidado necessário para que não ocorresse nenhuma situação de risco ou perigo ao menor, e o sigilo de dados foi absoluto sendo o conhecimento dos dados destinados apenas à pesquisa.

Para finalidade de regulamentação e registro, foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido às gestoras em conformidade com a Resolução de nº 190/96 do Conselho Nacional de Saúde ressaltando a garantia do anonimato e a da liberdade de recusa da execução da pesquisa.

## **COLETA DE DADOS E AMOSTRAS**

Foram coletadas amostras fecais em fraudas ou em roupas íntimas de 30 crianças com faixa etária de zero mês a dois anos de idade, sendo 15 crianças do CMEI de Maurilândia e mais 15 crianças do CMEI de Aparecida do Rio Doce, estruturando assim a primeira etapa da pesquisa na qual estava diretamente relacionada à comparação dos números de casos nos CMEI's e os tipos de enteroparasitas encontrados dispensando a informação de gêneros.

## INSTRUMENTOS PARA COLETA DE AMOSTRAS, CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E AMOSTRAS.

Utilizou-se frascos de coletores de fezes esterilizados, espátulas de madeira, luvas de procedimentos de material descartável, sacos plásticos, etiquetas de identificação, caixa de isopor e fita adesiva crepe.

A orientação para o método da coleta de amostras levou em consideração que crianças da faixa etária de zero a dois anos não têm total controle do esfíncter anal, motivo pelo qual as fezes foram coletadas da própria frauda ou peça íntima.

Obtiveram-se as amostras utilizando uma espátula de madeira para retirar porções das fezes e depositadas em frascos coletores, identificados, embrulhados e acondicionados em geladeira ou local arejado até ser encaminhado ao laboratório para análise.

## ANÁLISE DAS AMOSTRAS

A análise das amostras obtidas com vistas a identificar cistos e trefozoítos de protozoários e ovos de larvas de helmintos, foi realizada através do método de Blagg, também conhecido por MIFC visando à possibilidade de acelerar o processo de sedimentação comparado com o método de Hoffman, Pons e Janer, ou mesmo método de Lutz que necessita de 2 a 24 horas de repouso para garantir sua eficácia.

- No primeiro momento coletou as fezes recém-emitidas e as depositou em coletores esterilizados não utilizando líquido conservador tendo em vista que a análise ocorreu de forma imediata;
- Homogeneizou bem, cerca de 5 ml de água para 2g de fezes;
- Filtrou a suspensão de fezes em gaze cirúrgica dobrada em quatro, nos cálices;
- Transferiu 1 a 2 ml de filtrado para um tubo cônico de centrifugação, com capacidade para 15 ml;
- Centrifugou por um minuto a 1.500rpm e após desprezou o líquido sobrenadante cuidadosamente, e com o auxílio de uma pipeta coletou o material em estudo e o depositou diretamente nas lâminas;
- Após adicionou lugol, homogeneizou e analisou as amostras em microscópio óptico com as objetivas de 10x e/ou 40x.

Posto isso, após a preparação, todas as amostras foram separadas e analisadas no mesmo dia junto ao Laboratório de

Microbiologia e Parasitologia da Faculdade Quirinópolis para obtenção dos resultados para que não houvesse riscos de comprometer os resultados obtidos.

## ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os dados obtidos foram submetidos ao teste T “student” e colocado aos parâmetros analisados.

O teste T (de student) foi desenvolvido por Willian Sealy Gosset em 1908 que usou o pseudônimo “Student” e sua principal usualidade é para exame estatístico de duas médias populacionais.

Um teste t de duas amostras examina-se duas amostras são diferentes e normalmente é usado quando duas distribuições normais têm variâncias desconhecidas e quando um experimento usa um tamanho pequeno de amostra.

## RESULTADOS

Na primeira etapa, obteve-se um total de 30 amostras, onde nestas encontrou-se enteroparasitas de distintas classificações, no entanto, o protozoário *Giardia Lamblia* foi achado com uma maior prevalência nas amostras analisadas.

Os resultados obtidos na primeira etapa permitiu observar nas amostras fecais coletadas na cidade de Maurilândia que, nove (9) das quinze (15) amostras deram positivas representando que 60% das crianças eram hospedeiras de algum tipo de protozoário parasitas e apenas seis amostras negativas (40%).

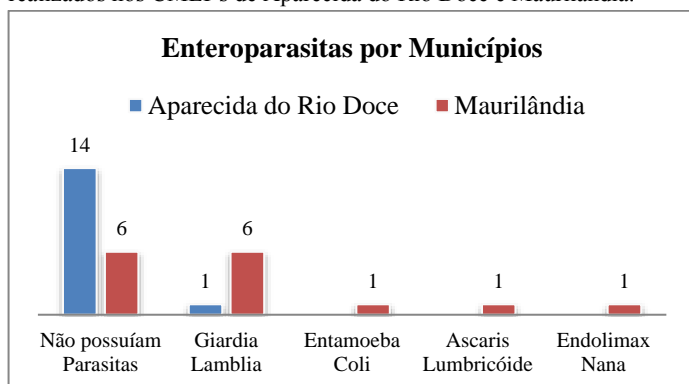
Na cidade de Aparecida do Rio Doce, do total de quinze (15) amostras apenas uma (1) deu positiva onde encontrou o protozoário *Giardia Lamblia*.

Em ambas as situações a porcentagem válida e acumulativa obteve os mesmos valores.

Os resultados que sobrevêm ao Município de Aparecida do Rio Doce se dá devido ao projeto de vermifugação que o Município possui, no qual a Enfermeira padrão e os Agentes de Saúde visam à comunicação e esclarecimento sobre as parasitoses e possuem como objetivo principal vermifugar as crianças do Município, podendo assim, proporcionar uma melhor qualidade de vida a elas.

Por sua vez, o Município de Maurilândia ainda não possui um projeto vinculando Educação e Saúde relacionado ao controle e tratamento de parasitoses intestinais.

**GRÁFICO 1:** Resultado de exames Parasitológicos de fezes realizados nos CMEI's de Aparecida do Rio Doce e Maurilândia.



**FONTE:** Pesquisa de campo realizada nos CMEI's de Aparecida do Rio Doce e Maurilândia em setembro de 2018.

As crianças estudadas apresentaram-se em uma faixa de idade de zero e dois anos de idade, sendo duas crianças com oito meses e uma com dez meses, onde transformou esses meses em anos para melhor qualidade dos estudos de valores estatísticos.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise minuciosa sobre as enteroparasitoses, haja vista que foi realizada uma pesquisa de campo na qual teve por objetivo verificar se as crianças entre zero a dois anos matriculadas nos CMEIs de Aparecida do Rio Doce e Maurilândia, ambas cidades do interior de Goiás possuíam alguma enfermidade parasitária, permitindo assim a obtenção de dados consistentes.

De modo geral, foi observado que as parasitoses intestinais infelizmente ainda acometem um grande número de crianças, atrapalhando seu progresso escolar e podendo resultar em outras afecções.

Dada a devida importância ao assunto, torna-se necessário que os Municípios desenvolvam programas de Educação e Saúde com objetivo principal de conscientizar a população adulta e infantil sobre os riscos ao não realizar um tratamento adequado para parasitoses intestinais, a importância da higienização e posteriormente suceder o indivíduo ao tratamento adequado.

A realização do programa de Educação e Saúde proporcionando a vermifugação infantil associado ao saneamento básico completo irá prevenir doenças e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Dessa forma, possibilitará a melhoria na Educação e, sobretudo a redução da mortalidade infantil, resultando em crianças e

adultos saudáveis.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSATO, M. A. et al. **Parasitoses intestinais: o que a comunidade sabe sobre este tema?**. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmf/article/viewFile/922/674>. Acesso em: 30.09.2018.

GROSS, R. et al. **The impact of improvement of water supply and sanitation facilities on diarrhea and intestinal parasites: a Brazilian experience with children in two low-income urban communities.** Disponível em: [https://scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101989000300006&lang=pt](https://scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101989000300006&lang=pt). Acesso em: 29.09.2018.

MELLO, D. A. et al. **Helmintoses intestinais: o processo de comunicação e informação no Programa de Educação e Saúde em Verminose.** Disponível em: [https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102-311X1992000100010&script=sci\\_arttext&tlng=es](https://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102-311X1992000100010&script=sci_arttext&tlng=es). Acesso em: 29.09.2018.

MELLO, D. A. et al. **Helmintoses intestinais. I. Conhecimentos, atitudes e percepção da população.** Disponível em: [https://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89101988000200010](https://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101988000200010). Acesso em: 30.09.2018.

MACIEL, E. L. N. et al. **Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000200014&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000200014&lang=pt). Acesso em: 30.09.2018.

PEDRAZA, D. F. **Doenças infecciosas em crianças pré-escolares brasileiras assistidas em creches.** Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csc/2014.v19n2/511-528/pt/>. Acesso em: 30.09.2018.

PEDRAZZANI, E. S. et al. **Aspectos educacionais da intervenção em helmintoses intestinais, no subdistrito de Santa Eudóxia, Município de São Carlos — SP.** Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102)

-311X1990000100008&lng=pt&tlng=pt. Acesso em:  
30.09.2018.

REY, Luís. **Parasitologia 4ª Edição**. Rio de Janeiro:  
Guanabara Koogan, 2008.

NEVES, Pereira de D., MELO, De Lane A., LINDARDI,  
Marcos P., VITOR, W. Almeida Ricardo. **Parasitologia  
Humana, 11ª Edição**. São Paulo: Atheneu, 2010.